

TANGARÁ DA SERRA

“Para cada fato será instaurado um inquérito policial”, afirma delegada sobre recentes estupros

O acusado se apresentou no último dia 21 de abril, no plantão

REDAÇÃO DS / Serra FM

A Polícia Civil de Tangará da Serra, através da Delegacia Especializada de Defesa da Mulher (DEDM) cumpriu o mandado de prisão contra um jovem de 19 anos, suspeito de estuprar duas mulheres no município.

Segundo a delegada titular da DEDM, Alessandrah Marquez Alecrim, o acusado se apresentou no último dia 21 de abril no plantão da 1ª Delegacia de Polícia, acompanhado do advogado.

Ele é acusado, a princípio, de cometer dois estupros, ambos no mesmo dia. A primeira vítima foi abusada dentro da casa onde mora, no bairro Vila

Horizonte. O segundo estupro ocorreu em outra residência no bairro São Domingos. Os dois crimes foram registrados no dia 15 de abril, feriado de Sexta-Feira Santa.

Contudo, a delegada não descarta outros crimes realizados pelo mesmo homem. “A gente está trabalhando com essa possibilidade de já ter cometido outros estupros, até porque já temos dois ou três casos em andamento. (...) e caso tenha alguma outra vítima que por vergonha não tenha registrado a ocorrência de estupro, devido até a gravidade do crime, o quanto ele é invasivo na intimidade da pessoa, peço que essas vítimas compareçam na delegacia”.

Com relação as investigações em andamento, as vítimas serão intimadas para fazer o reconhecimento. “Temos 10 dias para concluir o inquérito policial e nesse período a gente vai

terminar de ouvir as testemunhas, até as pessoas que perseguiram ele, que foram até a casa dos familiares dele, e vamos interrogá-lo ainda”, explica.

“Para cada fato será instaurado um inquérito policial. Havendo a identificação dele como autor dos estupros, vai ser representado pela prisão em cada caso”.

DISTÚRPIO MENTAL - Há informações extraoficiais de que o jovem apresenta distúrbio mental, contudo, a delegada afirma que este documento ainda não foi juntado ao inquérito policial. “Acredito que o advogado deva mandar peticionar, para juntar no inquérito policial, mas havendo essa juntada de laudo ou até esse levantamento de possível distúrbio mental, provavelmente vai ser instaurado o incidente de insanidade mental para comprovar se ele realmente possui distúrbios mentais. Mas isso é feito na fase judicial do processo”.



Delegada titular da DEDM, Alessandrah Marquez Alecrim

CRIME ORGANIZADO

Ministra do STF mantém Arcanjo condenado a 11 anos e 4 meses

Atualmente ele cumpre prisão em regime aberto

THAIZA ASSUNÇÃO / Midia News

A ministra Cármen Lúcia, do Supremo Tribunal Federal (STF), negou seguimento a um habeas corpus e manteve o ex-comendador João Arcanjo Ribeiro condenado a 11 anos e quatro meses de prisão por organização criminosa, operação de instituição financeira sem autorização e lavagem de dinheiro.

A decisão foi publicada nesta segunda-feira, 25.

A defesa alegou prescrição (extinção de punibilidade) em relação aos crimes de organização criminosa e operação de instituição financeira sem autorização.

O mesmo habeas corpus já havia sido negado no Tribunal de Justiça de Mato Grosso (TJMT), que alegou incompetência para julgar o caso, uma vez que a condenação foi dada pela Jus-



O ex-comendador continua condenado

tiça Federal, e no Superior Tribunal de Justiça (STJ).

Em sua decisão, a ministra determinou, porém, que STJ aprecie a alegação de competência da Justiça estadual para a análise da anulação da pena pela ocorrência da prescrição.

Arcanjo foi condenado, inicialmente, a 37 anos de prisão em 2003 pelo então juiz da 1ª Vara Federal de Mato Grosso, Julier Sebastião da Silva, pelos crimes de organização criminosa, operação de instituição financeira sem autorização, lavagem de dinheiro e evasão de divisas.

Em 2006, o Tribunal Regional Federal (TRF-1) o absolveu do crime de eva-

são de divisas e reduziu as penas dos demais crimes, ficando a condenação em 11 anos e quatro meses de prisão.

O ex-comendador foi acusado pelo Ministério Público Federal (MPF) de chefiar uma organização criminosa voltada à prática de delitos contra o sistema financeiro nacional, utilizando-se, também, de lavagem de dinheiro, com vistas a “regularizar” os valores advindos de outras atividades ilícitas.

Considerado o chefe do crime organizado nas décadas de 80 e 90 em Mato Grosso, atualmente ele cumpre prisão em regime aberto.

BRUTALIDADE

Mulher é morta a facadas e corpo é jogado em lixão



A Polícia Civil e a Perícia estiveram no local

DAVI VITTORAZZI / Midia News

O corpo da mulher identificada por Angela Rocha Pereira foi encontrado em um aterro sanitário de Colniza, no domingo, 24.

Segundo a Polícia Civil, o corpo foi localizado por um homem que fazia coleta de objetos para reciclagem. Ao notar a presença do cadáver, ele acionou a Polícia.

O corpo estava em es-

tado de decomposição com ferimentos de golpes de faca. A Polícia Civil e a Perícia Oficial e Identificação Técnica (Politec) estiveram no local e realizaram análises.

O companheiro da vítima foi apontado como principal suspeito do crime. Ele está foragido e é procurado pela Polícia.

A equipe da Polícia Civil realiza diligências para localização do suspeito. O caso é investigado como feminicídio.